

Millennium bcp: Um Banco Sólido e Eficiente

Rendibilidade

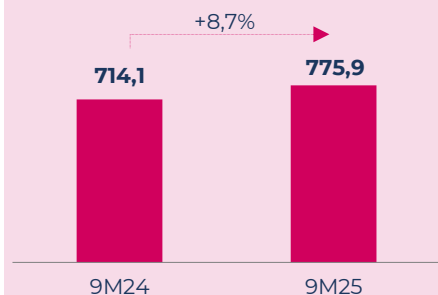
- **Resultado líquido do Grupo ascendeu a €775,9 milhões nos 9M25**, correspondendo a um **aumento de 8,7%** em relação ao período homólogo. Este desempenho traduziu-se num **ROE de 14,6%** em setembro de 2025
- **Resultado líquido da atividade em Portugal aumentou 8,0%** passando de €606 milhões nos 9M24 para **€654,5 milhões nos 9M25**
- **As operações internacionais registaram uma evolução positiva, tendo o resultado líquido** passado de €192,7¹ milhões nos 9M24 para **€230,7¹ milhões nos 9M25**, correspondendo a um aumento de 19,8% face ao período homólogo. Destaque para o Bank Millennium que registou um **resultado líquido de €202¹ milhões nos 9M25**, apesar dos **encargos de €380,2² milhões** associados à carteira de **créditos hipotecários CHF** (dos quais **€310,4² milhões em provisões**)
- **Os encargos associados à carteira de créditos hipotecários CHF registaram uma redução global de 30,9%** face ao período homólogo

Modelo de negócio

- **Sólidos rácios de capital, CETI³ de 15,9% e rácio de capital total³ de 19,9%.**
- **Indicadores de liquidez do Grupo mantêm-se significativamente acima dos limites regulamentares, LCR⁴ em 321%, NSFR⁴ em 180% e LtD⁴ em 68%.** Ativos disponíveis para financiamento junto do BCE de €29,1 mil milhões
- **Recursos totais de Clientes no Grupo crescem 8,6% para €109,5 mil milhões e crédito a Clientes aumenta 4,9% para €61,5 mil milhões** face a setembro de 2024. **Em Portugal, o crédito a Clientes aumentou 7,2% (+€2,9 mil milhões)** e os **Recursos totais de Clientes aumentaram 6,3% (+€4,4 mil milhões)**
- **Ativos não produtivos com redução relevante** face a setembro de 2024: **€332 milhões em NPE, €71 milhões em fundos de reestruturação e €19 milhões em imóveis** recebidos por recuperação
- **Custo do risco situou-se em 31pb no Grupo nos 9M25** que compara com 38pb⁵ no período homólogo. **Em Portugal o custo do risco situou-se nos 33pb** em linha com o período homólogo⁵
- **Mais de 7,2 milhões de Clientes ativos** com destaque para o **aumento de 9% dos Clientes mobile** que **representam 74%** da base de Clientes em setembro de 2025

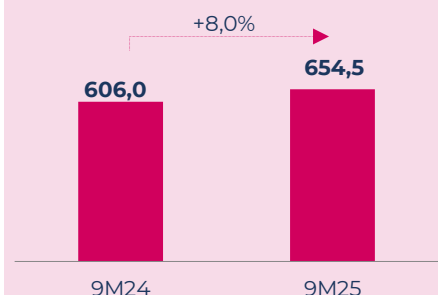
Resultado líquido (Consolidado)

(Milhões de euros)



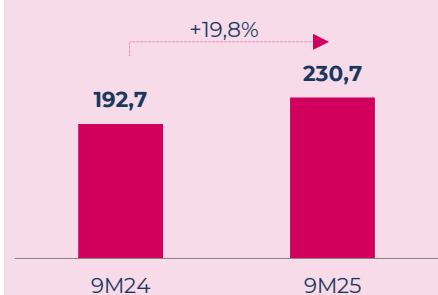
Resultado líquido (Portugal)

(Milhões de euros)



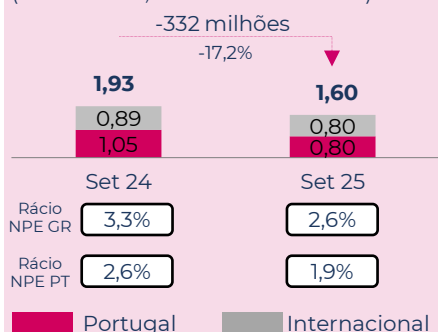
Resultado líquido¹ (Op. internacionais)

(Milhões de euros)



Non-performing exposures (NPE)

(Consolidado, mil milhões de euros)



¹ Antes de interesses que não controlam. | ² Inclui provisões para riscos legais, custos com acordos extrajudiciais e consultoria legal. Não inclui as provisões relacionadas com a carteira de créditos hipotecários em CHF do Euro Bank (garantida pela Société Générale). Antes de impostos e interesses que não controlam. | ³ Rácio fully implemented estimado (setembro 2025) incluindo 25% dos resultados não auditados dos 9M25. | ⁴ Liquidity Coverage Ratio (LCR); Net Stable Funding Ratio (NSFR); Loans to Deposits Ratio (LtD) | ⁵ Custo do risco incluindo reversão de imparidades ocorrida no 2T24, sem este efeito o custo do risco seria de 49pb no Grupo e 49pb em Portugal nos 9M24.

Ação BCP valorizou 62,1% nos 9M 2025, o que compara com uma valorização de 46,5% do índice Stoxx 600 Europe Banks



Fonte: Euronext, Refinitiv

Nos primeiros nove meses de 2025, a ação BCP superou o desempenho do índice de referência do setor bancário europeu, o STOXX® Europe 600 Banks, valorizando 62,1% que compara com 46,5% registado no mesmo período pelo índice. Este desempenho foi sustentado pela resiliência da margem financeira, suportada pelo crescimento dos volumes de negócio, pela redução dos encargos associados à carteira de crédito hipotecário denominado em CHF e pela sólida posição de capital e de liquidez do Banco.

A ação BCP beneficiou também de um contexto macroeconómico mais favorável, caracterizado pelo alívio das tensões comerciais, estabilização da inflação na área do euro e melhoria das perspetivas de crescimento económico. Os resultados do 1S25 do Grupo, divulgados a 30 de julho, situaram-se nos €502,3 milhões (+3,5% em termos homólogos) e reforçaram a confiança dos investidores, levando a 14 revisões em alta do *price target* por parte dos analistas.

Em 25 de agosto de 2025, o BCP anunciou a conclusão do programa de recompra de ações próprias, iniciado em 14 de abril de 2025, através do qual foram adquiridas 309.362.863 ações, pelo montante total de €199.999.980, equivalente a 2,05% do capital social do Banco. Ainda durante o mês de Agosto, o BCP passou a integrar o índice MSCI World Standard, que inclui as principais empresas cotadas de economias desenvolvidas.

Em setembro de 2025, Goldman Sachs iniciou a cobertura do BCP. No final do mês de setembro, entre os analistas que acompanham de forma regular o BCP, 63% (12 analistas) apresentavam uma recomendação de compra, 32% (6 analistas) mantinham uma recomendação neutral e 5% (1 analista) uma recomendação de venda. O *price target* médio da ação BCP no final de setembro de 2025 fixou-se nos €0,78, representando um aumento de 22 cêntimos face aos €0,56 observados em dezembro de 2024 e de 38 cêntimos face ao *price target* médio de dezembro de 2023.



DIREÇÃO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES
Bernardo Collaço, Responsável

EQUITY
Alexandre Moita
+351 211 131 321

DÍVIDA E RATINGS
Luís Morais
+351 211 131 337



investors@millenniumbcp.pt

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A. Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto. Capital Social: 3.000.000.000,00 Euros. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto com o número único de matrícula e de identificação fiscal 501 525 882. LEI: JU1U6SODG9YLT7N8ZV32

A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002, observadas as suas sucessivas atualizações.

Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros.

Os valores dos primeiros nove meses de 2024 e 2025 não foram objeto de auditoria.

A informação contida neste documento tem caráter meramente informativo, devendo ser lida em harmonia com todas as outras informações que o Grupo BCP tornou públicas.

No segundo trimestre de 2025, procedeu-se à reclassificação de operações de crédito titulado, anteriormente incluídas na Carteira de títulos (Títulos de dívida detidos não associados a operações de crédito) passando a reconhecê-las como Crédito a clientes (Títulos de dívida detidos associados a operações de crédito). Os valores históricos considerados para efeitos da presente análise estão apresentados de acordo com a reclassificação efetuada, com o objetivo de assegurar a sua comparabilidade, divergindo, portanto, dos valores contabilísticos. Esta reclassificação contabilística conduziu também à reclassificação dos respetivos resultados, nomeadamente imparidades e provisões, imparidade do crédito, margem financeira e resultados em operações financeiras.